



UniFAFIRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRASSINETTI DO RECIFE

**PORTFÓLIO COM REGISTRO DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
2021 a 2023**



**RECIFE
2024**

PORTFÓLIO COM REGISTRO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

2021 - 2023

ANO / 2023

AULA PRÁTICA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA

CURSO: Pedagogia

DISCIPLINA: Ensino de Ciências e suas Tecnologias

PROFESSORA: Ryta de Kassya Motta de Avelar Sousa

OBJETIVO: Compreender a importância de atividades e lugares diversificados no ensino de ciências dos anos iniciais.

PROFESSOR DO LABOATÓRIO: Thiago Barros



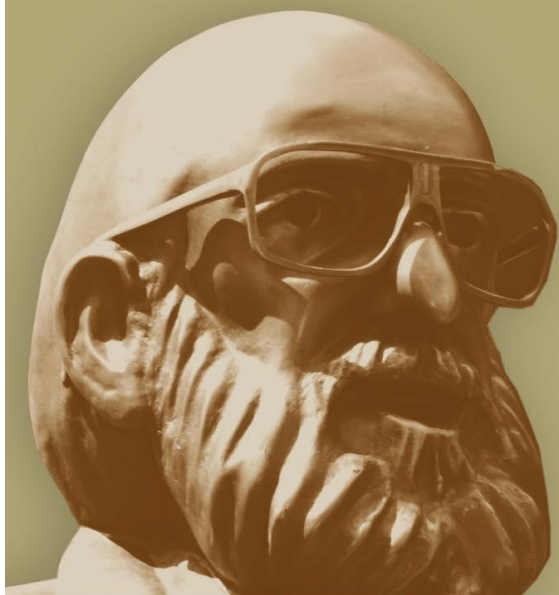


A Cátedra Paulo Freire da UFPE, com apoio do Laboratório de Apoio Didático dos Cursos de Licenciatura da UniFAFIRE - Espaço Paulo Freire, realizaram no dia 29 de Agosto de 2023 a Mesa de Diálogos: "Paulo Freire: Ética e Comunicação". com a Professora Dra. Ana Veloso (CAC/UFPE - Rádio Paulo Freire) e o Professor Dr. Alexandre Simão de Freitas (CE/UFPE), sob mediação do Professor José Paulino P. Filho (UniFAFIRE). A programação incluiu "Lançamento do Livro "Nas Trilhas da Esperança. A presença de Paulo Freire na produção acadêmica da UFPE", : www.fafire.br. <https://www.facebook.com/photo/?fbid=679901477501228&set=pb.100064441459621.-2207520000>

XII SEMINÁRIO PAULO FREIRE

X Encontro de Cátedras e Grupos Paulo Freire

INSCRIÇÕES:
www.fafire.br



**Paulo Freire:
educação,
comunicação
e ética**

DATA:
29 de agosto de 2023

LOCAL: UniFAFIRE
(Auditório de São José)

PROGRAMAÇÃO:

18h30 - Lançamento do Livro "Nas Trilhas da Esperança. A presença de Paulo Freire na produção acadêmica da UFPE"

19h - Homenagem ao Educador Carlos Rodrigues Brandão - Participação do estudante Carlos Alberto

19h15 - Acolhimento

19h30 - Mesa de Diálogos: "Paulo Freire: Ética e Comunicação".

Professora Dra. Ana Veloso (CAC/UFPE - Rádio Paulo Freire)

Professor Dr. Alexandre Simão de Freitas (CE/UFPE)

Mediação:

Professor José Paulino P. Filho (UniFAFIRE)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CE

CAA

PROEXC

SINPROJA

SB PC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SINTEPE

CA & CUT

PAULO FREIRE

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPE

ADUFEPE

Associação dos Docentes da UFPE

UniFAFIRE

Associação dos Docentes da UFPE

NACE

NACE





UNIFAFIRE RECEBEU O XII SEMINÁRIO PAULO FREIRE







UNIFAFIRE RECEBEU O XII SEMINÁRIO PAULO FREIRE



EDUCAÇÃO EM DEBATE DISCUTE OS FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DO VOLUNTARIADO. O EVENTO FOI REALIZADO EM PARCERIA COM A ONG VIVA E DEIXE VIVER.



Associação Viva e Deixe Viver apresenta:

Palestra
com certificado

**As Razões do Coração:
Fundamentos filosóficos do
voluntariado contemporâneo**

Convidado
Gabriel Perissé

Bacharelado em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985) e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1989). Doutorado em Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo (2003) e pós-doutorado em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2011). Perissé é autor de mais de 30 livros e traduziu mais de 20 obras nas áreas de filosofia, ética, espiritualidade e produção de texto.

Data: 21 de agosto de 2023
Horário: 19 às 21h30

UNIFAFIRE - Av. Conde da Boa Vista, 921 - Boa Vista - Recife/PE

Inscriva-se
www.fafire.br

Apoio: **UniFAFIRE** | **rede doroteias**

25 ANOS







PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA EM EVENTO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES PROFESSOR PAULO FREIRE
PROFESSORA CRISTIANNE LOPES





FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



REUNIÃO DO COLEGIADO DOCENTE COM HOMENAGEM A PROFESSORA MARIA CAVALCANTE EM VIRTUDE DA SUA APOSENTADORIA.



ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICA DAS DISCIPLINA EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS E LUDICIDADE. PROFESSORA SANDRA BATISTA





ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR DAS DISCIPLINAS: PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES / GESTÃO EDUCACIONAL E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO OS DIFERENTES SABERES NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. PROFESSORA ILCÉLIA SOARES E JOSÉ PAULINO





ATIVIDADE INTERPROFISSOES: SOCIALIZAÇÃO DE JOGOS PARA ALFEBETIZAÇÃO EM LIBRAS. PROFESSORA KYLZIA ANDREA





ATIVIDADES PRÁTICAS COM SOCIALIZAÇÃO DE JOGOS PARA ENSINO DE CIÊNCIAS E SUAS METODOLOGIAS. PROFESSORA RYTA DE KASSYA



PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA EM ATIVIDADE DE CENTRO PAULO FREIRE ESTUDOS E PESQUISA DA UFPE.





PROGRAMAÇÃO DO 26º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTOJUVENIL. EVENTOS QUE INTEGRA OS CURSOS DE PEDAGOGIA E LETRAS MAIO DE 2023. PARCERIAS: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO – EDITORA MASSANGANA, CATEDRA PAULO FREIRE UFPE E EDITORA PAULINAS

UNIFAFIRE | **rede doroteias**

22, 23 e 24 de maio

26º Encontro de Educação e Literatura Infantojuvenil

Inscrições e programação em: www.fafire.br

EDUCAÇÃO E LITERATURA: PONTES PARA O ENGAJAMENTO SOCIAL E SOLIDÁRIO COM VISTA À CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ



Fundação Joaquim Nabuco | GOVERNO FEDERAL BRASIL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | UNIAE E RECONSTRUÇÃO | CATEDRA UFFPE PAULO FREIRE | paulinas

UNIFAFIRE

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E ENCANTAMENTO: DESTAQUES DO 26º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTOJUVENIL



UNIFAFIRE



Laboratório de Informática: Oficina sobre Metodologias Ativas





ATIVIDADE PRÁTICA DAS DISCIPLINAS EDUCAÇÃO NO CAMPO E GESTÃO EDUCACIONAL. ESCOLA DE FORMAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHARES SEM TERRA – NORMANDIA – CARUARU – PE






DISCIPLINA CIDADANIA E FÉ EM ATIVIDADE SOLIDÁRIA





PROJETOS DE PESQUISAS APROVADOS EM EDITAL DE PESQUISA




PROJETOS APROVADOS



PEDAGOGIA

1. METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS POR PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS
2. AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA SALA DE AULA: CARÊNCIA, VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM RECIFE

DIREITO

SISTEMA DE "TRIBUNAIS MULTIPORTAS" ANÁLISE DO ATENDIMENTO AO PÚBLICO NO NPJ – NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA FAFIRE

PSICOLOGIA

O NOME SOCIAL E O SEU PAPEL NAS RELAÇÕES DE GÊNERO E NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE




ATIVIDADE PRÁTICA COM VISITA AO POVO INDIGENA XUKURU PROFESSORA ELIENE AMORIM – DISCIPLINA: CULTURA AFRO INDIGENA





19 DE ABRIL - DIA DOS POVOS INDÍGENAS



VISITA DOS ESTUDANTES DA FAFIRE À ALDEIA XUKURU (PESQUEIRA/PE)
EM PROJETO DE EXTENSÃO DA FAFIRE - 15.04.2023

Exposição Fotográfica "Povos Indígenas em Pernambuco" promovida pelos Cursos de Licenciaturas da FAFIRE, da Disciplina Culturas Afro Indígenas, organizada pela Professora Eliene Amorim. O evento aconteceu no dia 28/03/2023

A DISCIPLINA CULTURAS AFRO INDÍGENAS APRESENTA

**EXPOSIÇÃO
POVOS INDÍGENAS
EM PERNAMBUCO**

28 MARÇO

19H
HALL DO TÉRREO

Fotos da exposição: Professores Indígenas



FAFIRE PROMOVE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA SOBRE POVOS INDÍGENAS EM PERNAMBUCO





PARTICIPAÇÃO DE ROSANGELA COELHO – EGRESSA DO CURSO DE PEDAGOGIA



PROJETO DE PESQUISA APROVADO EM EDITAL 2023. CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS PIBID E PRP NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDO



PROJETOS APROVADOS

ACESSO À JUSTIÇA PARA A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NA CIDADE DO RECIFE/PE: COMO FOMENTAR UM MODELO MULTIORTAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS A PARTIR DOS NÚCLEOS DE PRÁTICAS JURÍDICAS?
PROF. ALEXANDRE MOURA ALVES DE PAULA FILHO

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) NA FORMAÇÃO DOS/AS ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DA FAFIRE
PROF. JOSÉ PAULINO PEIXOTO FILHO

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE TRECHO DO RIO BEBERIBE - RECIFE - PERNAMBUCO: CONHECER PARA CONSERVAR
PROFA. PAULA REGINA NASCIMENTO FORTUNATO

RACISMO ALGORÍTMICO E POLICIAMENTO PREDITIVO: UMA REVISITA À TEORIA DO ETIQUETAMENTO SOCIAL
PROF. WAGNER SOLANO DE ARANDAS E PROFA. SYLVANA TEIXEIRA LELLIS

ATIVIDADE INTERCURSOS: PEDAGOGIA E PSICOLOGIA



1º SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

**PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO -
LAÇOS PARA A SAÚDE E A EMANCIPAÇÃO**

AUDITÓRIO FAFIRE (TÉRREO)

31 MAR

18H30

**CINE DEBATE:
AS VANTAGENS
DE SER INVISÍVEL**

**RESTRITO À
COMUNIDADE
INTERNA DA FAFIRE**

01 ABR

9H00

MESA REDONDA

**ABERTO AO PÚBLICO
GERAL**



CARLA AGUIAR

**QUE QUESTÕES TERIA
UMA/UM PROFESSOR/A
PARA FAZER A UMA/UM
PSICÓLOGA/O
EDUCACIONAL?**



CARLOS ROMERO

**O FRACASSO
ESCOLAR E O MAL-ESTAR
CONTEMPORÂNEOS: QUE
SAÚDE?**



KYLZIA PEREIRA

**CAMINHOS E
PERSPECTIVAS PARA
A EDUCAÇÃO
INCLUSIVA: AÇÕES
DE EMANCIPAÇÃO**

INSCRIÇÕES EM WWW.FAFIRE.BR

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ENVOLVE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA. É DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL DO RECIFE SOCIÓLOGO HERBERT DE SOUZA





O projeto "Educação em Debate do Curso de Pedagogia" e do projeto "Mulheridades", ambos da Instituição, discutiram no Dia Internacional da Mulher, neste 8 de março, 2023 no horário das 18h30 às 21h, no Auditório de São José (2º Andar), com uma mesa de diálogo intitulada "História de Mulheres e Mulheres na História". O evento marcou as comemorações do Dia Internacional da Mulher, mas, também, é parte da agenda permanente que pauta o processo de formação da comunidade educativa da FAFIRE para o enfrentamento das questões de violência contra a mulher e, ao mesmo tempo, das estratégias que precisamos criar para o enfrentamento e superação destas. Fizeram parte da mesa de diálogo a Psicóloga e Historiadora, Daniella Melo (CRP 02/20.369), a Graduada em Desenvolvimento de Sistemas para Internet e em Pedagogia, especialista em Gestão Educacional, Mídias na Educação e Designer Instrucional com Mestrado e Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica, Marcia Gonçalves Nogueira, e o Escritor, Educador, Filósofo, Pesquisador, Membro da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção ao Suicídio e Professor da PUC São Paulo, Pe. Lício de Araújo Vale. A mediação fica por conta da Professora e Psicóloga Patrícia Amazonas (FAFIRE). O evento contou com a parceria entre o curso de Pedagogia a Pastoral Universitária e a Livraria Paulinas do Recife.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=581518914006152&set=pb.100064441459621.-2207520000>

The banner features logos for FAFIRE (Tradição e Modernidade), rede doroteias, and Pastoral FAFIRE. The main title is 'MESA DE DIÁLOGO: História de Mulheres e Mulheres na História'. The event is scheduled for 08 MAR. 18H30 at the Auditório de São José (2º ANDAR) on the Day of the International Woman. It lists four participants: Daniella Melo, Márcia Nogueira, Pe. Lício de Araújo, and Patrícia Amazonas. Registration is free at www.fafire.br.

FAFIRE | **rede doroteias** | **Pastoral FAFIRE**

MESA DE DIÁLOGO:

História de Mulheres e Mulheres na História

08 MAR. 18H30
Dia Internacional da Mulher

AUDITÓRIO DE SÃO JOSÉ
(2º ANDAR)

PALESTRANTES:

MEDIAÇÃO:

DANIELLA MELO

MÁRCIA NOGUEIRA

PE. LÍCIO DE ARAÚJO

PATRÍCIA AMAZONAS

INSCRIÇÕES GRATUITAS EM WWW.FAFIRE.BR



PROJETO MÃE CORUJA RECIFE É PARCEIRO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA





O PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA, COORDENADO PELO PROFESSOR JOÃO PAULO NOGUEIRA, DESENVOLVIDO NO TERRITÓRIO DO POVO INDIGENA XUKURU – PESQUEIRA PE. ENVOLVEU ESTUDANTES DE DIFERENTES ÁREAS DE FORMAÇÃO





EDUCAÇÃO EM DEBATE – CAMPANHA FRATERNIDADE 2023

Projeto Educação em Debate, organizou o lançamento da Campanha da Fraternidade 2023. O evento aconteceu no Auditório Térreo. Com o tema "Fraternidade e Fome", e o lema: "Dai-lhes vós mesmo de comer" (Mt 14,16), o Coordenador do Curso de Pedagogia, Professor José Paulino, fez mediação da mesa de diálogos que contou com a participação do Bispo Auxiliar da AOR, Dom Limacêdo Antônio, com a Professora do Curso de Nutrição, Tâmara Gomes, e do Cientista Social Valmir de Assis. O evento contou com o apoio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e da Pastoral Universitária. <https://www.facebook.com/photo/?fbid=567774388713938&set=pb.100064441459621.-2207520000>



Pastoral
FAFIRE



FAFIRE
Tradição e Modernidade



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

FRATERNIDADE E FOME: “DAI-LHES VÓS MESMO DE COMER”



23 FEVEREIRO



19h



Auditório Térreo

CONVIDADOS:



VALMIR DE ASSIS
Cientista Social,
Mestre em Ciências da
Religião, membro da
Comissão de Justiça e
de Paz da Arquidiocese
de Olinda e Recife



TÂMARA GOMES
Professora do Curso
de Nutrição da Fafire



**DOM LIMACÊDO
ANTONIO**
Bispo Auxiliar da
Arquidiocese de Recife
e Olinda



**JOSÉ PAULINO
PEIXOTO FILHO**
Coordenador e Professor
do Curso de Pedagogia
da Fafire e Coordenador
da Educação em Debate
Fafire

MEDIAÇÃO:

CONFERE CERTIFICADO - INSCRIÇÕES EM WWW.FAFIRE.BR





FAFIRE | **rede doroteias**
Tradição e Modernidade

**TRILHAS DE APRENDIZAGEM
PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA
DOS EDUCADORES DA FAFIRE**

*Semana de Formação Continuada para Docentes
e Técnico-Administrativos da FAFIRE*

**DE 23 JANEIRO
A 03 FEVEREIRO 2023
A FAFIRE SE PREPARA
PARA UM NOVO SEMESTRE**



PEDAGOGIA
FAFIRE

Ensinar os outros
a olhar para fora
e fazer a leitura
do mundo

Um dos Melhores
curso de Pedagogia
no Brasil – entre as
instituições
particulares.



INSCRIÇÕES
WWW.FAFIRE.BR



VESTIBULAR
FAFIRE 2023.1

PEDAGOGIA

INSCRIÇÕES
WWW.FAFIRE.BR

FALE AGORA CONOSCO!
 (81) 99611-0209

**BOLSAS
E DESCONTOS
ESPECIAIS**
*Até 30
de Dezembro*




SOCIALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS LITERATURA INFANTOJUVENIL E ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. PROFESSORAS NELMA MENEZES E ANDREA MORETTI



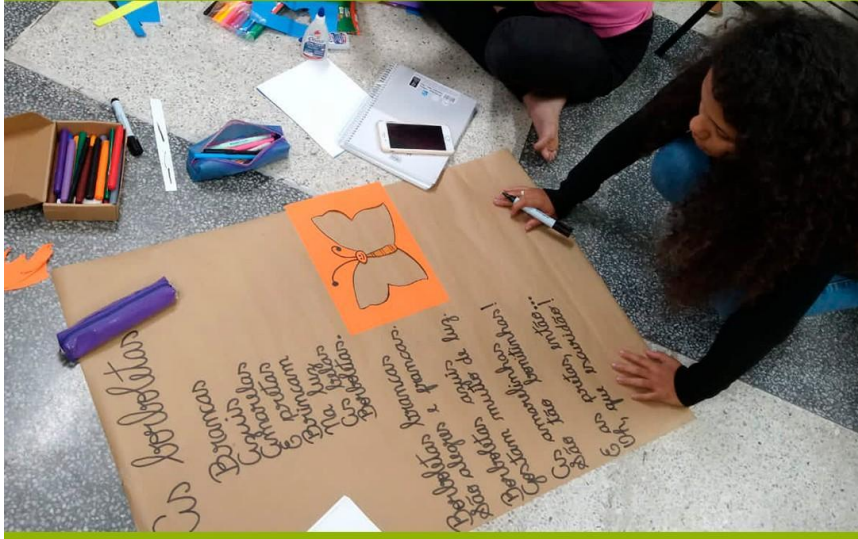







FAFIRE | **rede doroteias**
Tradição e Modernidade

CURSO DE PEDAGOGIA NO RITMO DA POESIA


FAFIRE | **rede doroteias**
Tradição e Modernidade

CURSO DE PEDAGOGIA NO RITMO DA POESIA




SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

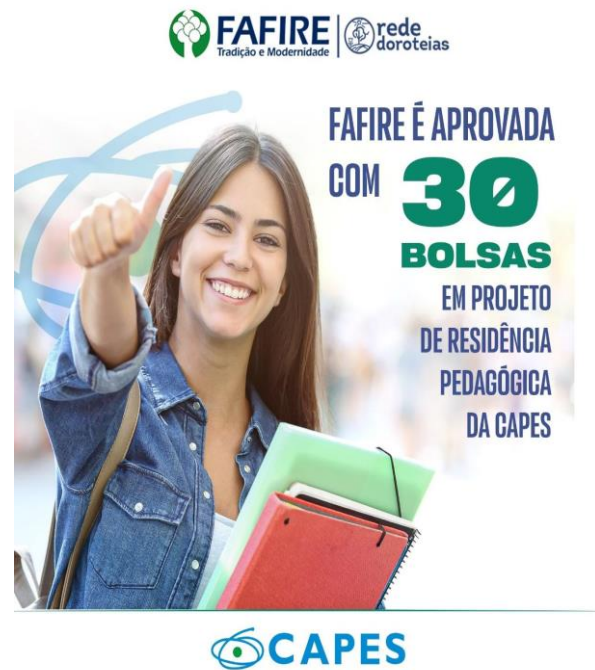


PROGRAMA
RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA
CAPES/FAFIRE

ATENÇÃO ESTUDANTES
DE LETRAS E PEDAGOGIA
DA FAFIRE!

05 A 07/10 INSCRIÇÕES PARA
ALUNOS BOLSISTAS

EDITAL EM WWW.FAFIRE.BR



FAFIRE É APROVADA
COM **30**
BOLSAS
EM PROJETO
DE RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA
DA CAPES

CAPES

ATIVIDADES PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA



ALUNOS DE PEDAGOGIA DA FAFIRE
PARTICIPAM DE AULA DE ANATOMIA



PROJETO DE EXTENSÃO. DISCIPLINA LITERATURA INFANTOJUVENIL. ESCOLA
AUXILIADORA. PROFESSORA NELMA MENEZES





FAFIRE | **rede doroteias**
 Tradição e Modernidade

**FAFIRE
 NA SEMANA
 DA RESPONSABILIDADE
 SOCIAL**

**Esperançar,
 Incluir e Respeitar**

PASSE PARA O LADO E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
Inscrições: WWW.FAFIRE.BR

ABMES
 Associação Brasileira de
 Mantenedoras de Ensino Superior

21 setembro (Auditório 5º Andar)

18h30 **Acolhimento** – Pastoral

18h45 **Abertura oficial**

Profa. Walnéa Lima

Vice-diretora da Fafire

Prof. Gildo Galindo

Coordenador do Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão da Fafire

Coordenação: Profa. Dra. Eliene Amorim de Almeida

19h00 **Mesa: Esperançar, Incluir e Respeitar**

Frei Aloísio Fragoso

Ofm / Liderança Religiosa do Coque

Marcone Ribeiro

Projeto Coque Conecta / Secretaria Executiva de Juventude da Prefeitura da Cidade do Recife - SEJUV

Selda Cabral

Associados/as da Caixa Econômica Federal / Experiências e parcerias de responsabilidade social da ONG Moradia e Cidadania no Recife

Severino Ramos (Raminho)

MST / Práticas de enfrentamento à insegurança alimentar em Pernambuco

Ir. M^a do Socorro Lopes

Provincial da América Latina / Ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Congregação de Santa Doroteia do Brasil

Coordenação: Irmã M^a do Socorro Lopes

21h00 **Encerramento**



**NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FAFIRE
APRESENTA AS PROPOSTAS DE TRABALHO DE 2023**



The image shows a meeting room where a woman in a light blue shirt is standing and presenting to a group of people seated at desks. A projector screen displays a list of proposals. The room has a whiteboard and a door in the background.

**PROFESSORES DA FAFIRE EM CONEXÃO COM
AS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PARA FORMAÇÃO
CONTINUADA**



The image shows a group of women sitting at desks in a meeting room. They are smiling and looking towards the camera. Some are wearing lanyards. The room has a whiteboard and a door in the background.

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
É TEMA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DA FAFIRE**



**PROFESSORES DA FAFIRE IMERSOS NAS TRILHAS
DE APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO CONTINUADA**







ENADE 2021 – PEDAGOGIA CONCEITO 4

FAFIRE | **rede doroteias**
Tradição e Modernidade

**CURSO DE PEDAGOGIA
DA FAFIRE É MOTIVO
DE ORGULHO PARA
PERNAMBUCO**

ENADE CONCEITO 4 DOS ALUNOS

**FAFIRE, UFPE E UFRPE SÃO AS ÚNICAS INSTITUIÇÕES
NO ESTADO COM CONCEITO 4 NO ENADE**

EVENTO DA SECRETARIA DA MULHER DE PE EM PARCERIA COM O NÚCLEO DE
GÊNERO

FAFIRE | rede doroteias | SECRETARIA DA MULHER DE PE | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO

02 SET · 15h // Mesa de debate - Lugar de Mulher são todos que desejar

 **Ms. Maria Cristina do Nascimento** - Secretária de Educação de Recife
"CORPAS NEGRAS, EXISTÊNCIAS E RESISTÊNCIAS ANCESTRAIS: diálogos com a educação para as relações étnico-raciais"

 **Mda. Natália Alves D Almeida Lins** - SEGEL - UFPE
"Inclusão como estratégia de inovação"

 **Fabíola Oliveira** - Especialista em Educação Física Adaptada ESEF/ UPE

FAFIRE | rede doroteias | SECRETARIA DA MULHER DE PE | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

MULHER, ESPORTE E LAZER: TRIÁDE PARA UMA VIDA PLENA

6º SEMINÁRIO ESTADUAL DE GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

02 SET · 09h

Auditório da FAFIRE
Faculdade Frassinetti do Recife
Av. Conde da Boa Vista, 921
Boa Vista, Recife - PE



FAFIRE | rede doroteias | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO

02 SET · 13h // Oficina - Capoeira Angola: Corpo, Memória e Ancestralidade

 **Contra Mestra Gabrielle Conde y Martin Quirino** - Escola de Capoeira Angola Ifé

 **Cultura Popular - Esp. Lígia Cavalcante de Albuquerque** - NIEL-UFPE

O universo da literatura infantojuvenil foi vivenciado em uma aula prática da disciplina que leva o mesmo nome, ministrada pela professora Nelma Azevedo. A atividade ocorreu no dia 29 de agosto. A turma de Pedagogia participou de uma contação de histórias com a obra "Camilão, o comilão", de Ana Maria Machado. Em seguida, o grupo apresentou uma série de atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula, a partir de uma contação. A ideia é promover vivências que possibilitem o bem estar e a reflexão crítica, que servirão como base para um Projeto de Extensão voltado à promoção e à mediação de leitura.











FAFIRE | **rede doroteias**
 Tradição e Modernidade

25º Encontro de Educação e Literatura Infantojuvenil
 18 a 20 de maio de 2022

**ESPERANÇAR:
 EDUCAÇÃO E LITERATURA
 INFANTOJUVENIL
 COMO ATO DE
 (RE) EXISTÊNCIA**

INSCRIÇÕES: WWW.FAFIRE.BR

Apoio:

 Laboratório de Apoio Diético
 Espaço Paulo Freire
 LADEF - Licenciaturas e
 Centro de Estudos e Debates

 Paulinas

 **GENEDE**
 Centro de Estudos e Debates da FAFIRE

The illustration depicts a young girl with glasses, wearing a green shirt and a pink plaid skirt, sitting on a stack of several books. She is holding a book in her hands. To her right, a large, stylized, red-tinted figure of a man with a long white beard and glasses (Paulo Freire) is sitting on a chair. The background is a light blue sky with various educational icons floating around, including a lightbulb, a globe, a pencil, a graduation cap, and a calculator.

25^o Encontro de Educação e Literatura Infantojuvenil

ESPERANÇAR: EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO ATO DE (RE) EXISTÊNCIA

18.05.2022 | Quarta-feira | Auditório Térreo

18h30 Credenciamento

Boas-Vindas: Maria das Graças Soares da Costa - Diretora Geral - FAFIRE

Momento Artístico Cultural: Morte e Vida Severina

Direção: Glauco Cunha Cazé e estudantes do Curso de Letras

19h30 Mesa de Abertura: Educação e Literatura Infantojuvenil como ato de (re) existência

Convidado(a)s: Ivan Cabral - Professor da UFRN

Kilder Henrique Guimarães Alves - ONG SOS Amizade

Pedro Almeida – Peu e seu Arco – Iris – Estudante de Psicologia - FAFIRE

Mediação: Nelma Menezes de Azevedo - FAFIRE

19.05.2022 | Quinta-feira | Atividades Simultâneas - 19h00

Oficina 1 | Sala 109 - 35 vagas

O humor gráfico e a formação do leitor / Ivan Cabral / Mestre em Educação pela UFRN

Monitor: Tiago Miguel Oliveira Aquino e Larissa Barros da Silva Cavalcanti

Oficina 2 | Sala 110 - 35 vagas

Contação de histórias: entre o conto e o (en) Canto” / Bernadete Maria da Silva – Pós-Graduação Literatura Infantojuvenil.

Monitora: Helena Carvalho

INSCRIÇÕES: WWW.FAFIRE.BR



25º Encontro de Educação e Literatura Infantojuvenil



ESPERANÇAR: EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO ATO DE (RE) EXISTÊNCIA

19.05.2022 | Quinta-feira | Atividades Simultâneas - 19h00

Oficina 8 | Sala 118 - 35 vagas

Mediação de leitura, mediação cultural e comunicação popular – Sthefano Santana Sousa de Farias | Monitora: Juliete Lopes

Roda de Diálogo 1 | Sala 105 - 30 vagas

Era uma vez Bezerra do Sax: memória afetiva como princípio de formação de comunidade leitora. – Professor(a) - Carminha Bandeira e Rogério Bezerra.

Mediação: Eliene Amorim de Almeida - FAFIRE

Monitora: Alice Nascimento

Sessão de Comunicação | Sala 120 - 40 vagas

Literatura abolicionista de Castro Alves: uma análise poética de Navio Negroiro e Vozes d'África.

Estudantes do Curso de Letras: Henrique do Nascimento Gonçalves | Maryana Taina Alencastro Correia | Thatiana Alexandre Pereira

Um Estudo sobre o Conto O Afogado, de Rubem Braga

Estudantes do Curso de Letras: Caio Victor | Eden Paiva | Ingrid Nascimento | Mirella Lima | Suanny Katherin

Análise e Interpretação (teatral) do Poema A Flor e a Náusea, de Carlos Drummond de Andrade.

Estudante do Curso de Letras: Carlos Alberto da Silva

Mediação: Glauco Cunha Cazé e Joane Leôncio de Sá - Fafire

Monitores: Marcel Koury e Juliana Oliveira

INSCRIÇÕES: WWW.FAFIRE.BR



25^o Encontro de Educação e Literatura Infantojuvenil



ESPERANÇAR: EDUCAÇÃO E LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO ATO DE (RE) EXISTÊNCIA

20.05.2022 | Sexta-feira | Auditório Térreo

18h30 Apresentação Artístico Cultural – Professora Sandra Batista e estudantes de Pedagogia – Ludicidade

Homenagem Docente Letras e Pedagogia: Dia do(a) Pedagogo(a) e do(a) Profissional de Letras

Mediação: Edilza Moura e José Paulino

20h00 Encerramento: Espetáculo Teatral Clamor Negro
Odailta Alves – Educadora e Atriz

ENTRADA:

Doação de um quilo de alimento não Perecível a ser entregue no dia 18/05, no credenciamento.



Apoio:

INSCRIÇÕES: WWW.FAFIRE.BR



Laboratório de Apoio Didático
Espaço Paulo Freire
LADEPF – Licenciaturas e
Centro de Estudos e Debates



PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA



Visita ao Hospital Getúlio Vargas para implementação de Projeto





O CURSO DE PEDAGOGIA FAFIRE PROMOVE

DISCIPLINA LUDICIDADE, CORPOREIDADE
E EDUCAÇÃO (1º E 2º PERÍODOS)

Projeto Integrador de Extensão com o Programa Mãe Coruja Recife



CONVIDADA

CLÁUDIA SOARES

Coordenadora Municipal
do Programa Mãe Coruja
Recife. Enfermeira,
Especialista em Saúde.
Mestre em Gestão e
Economia da Saúde



MEDIAÇÃO

SANDRA BATISTA

Professora FAFIRE



08.03.2023



19h



**Memorial Enrichetta Cesari
(TÉRREO)**



Estágio Supervisionado – Socialização de Experiências dos Estudantes de EJA – Escola de
Formação de Educadores Prof. Paulo Freire





Acompanhamento do Estágio Supervisionado na Escola Municipal Paulo Freire





Acompanhamento do Estágio Supervisionado na Escola Municipal de Iputinga
Profa. Sandra Batista





Atividades de Formação Continuada do Programa de Residência Pedagógica
Coordenação da Professora Ryta de Kassya Mota




$1+1=2$
 $a+b=c$

**FORMAÇÃO DA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
DE PEDAGOGIA**
 PARA RESIDENTES DA FAFIRE E PRECEPTORES
 DA ESCOLA MUNICIPAL CIDADÃO HERBERT DE SOUZA


**RESIDÊNCIA
pedagógica
FAFIRE**

**A ALFABETIZAÇÃO
CIENTÍFICA
NO PROCESSO
DE CONSTRUÇÃO
DOS CONHECIMENTOS
NA ESCOLA**

 **11 março 2023**

 **9h**
 **Sala 107**


**Magadá Marinho
Rocha de Lira**
 Professora do IFPE Campus
 Vitória de Santo Antão


Ryta de Kássia
 Professora / FAFIRE

UniFAFIRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRASSINETTI DO RECIFE

rede doroteias

RESIDÊNCIA pedagógica UNIFAFIRE

FORMAÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE PEDAGOGIA
FORMAÇÃO PARA PRECEPTORES E RESIDENTES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - PEDAGOGIA

LITERATURA INFANTIL E ENSINO DE CIÊNCIAS

02 setembro 2023

8h

Sala 105 UniFAFIRE (CORREDOR DE PEDAGOGIA)

Erica Montenegro de Melo
Professora Mestre

Ryta de Kássia
Professora /FAFIRE

Estágio Supervisionado - Acompanhamento na Escola Municipal General Emídio Dantas.
Santo Amaro – Profa. Maria Júlia



Estágio Supervisionado - Acompanhamento na Escola Municipal Prof. Paulo Freire - IPSEP



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência na Escola Municipal Argemiro
Nepomuceno - Moreno



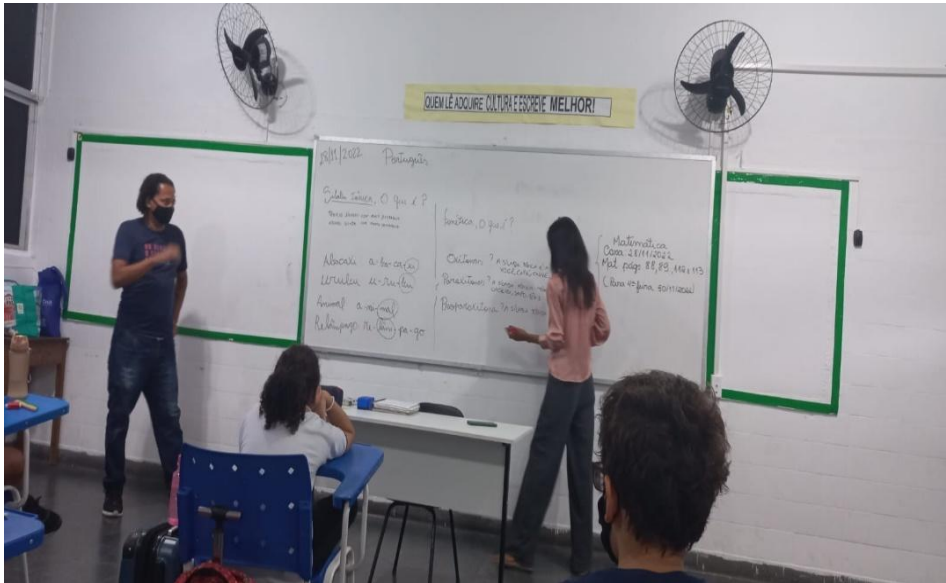
Acompanhamento de Estágio na Escola municipal Jose Collier – Camaragibe



Aula Prática Microscopia – Profa. Kylzia Andrea



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência no Colégio Vera Cruz



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência na Escola Municipal Coronel José Domingos- Olinda



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência na Escola Municipal da Iputinga



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência na Escola Municipal Izaulina de Castro e Silva



Estágio Supervisionado - Acompanhamento de Regência na Escola Municipal Carla Patrícia



Acompanhamento da Regência na Escola Ministro Marcos Freire – Paulista



Acompanhamento de Estágio no Instituto Capibaribe



Homenagem a Professora Silke Weber – Egressa do Curso de Pedagogia na década de 1960.





da disciplina Literatura Infantojuvenil – Profa. Nelma Menezes





Participação na Plenária Mundial de Educação Popular – 100 Anos do Educador Paulo Freire



Reunião com a coordenação da ONG Inspire para construção de parceria



Atividade da Disciplina Gestão Educacional em Diálogo com Gestora do Colégio São José



ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA ENSINO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS





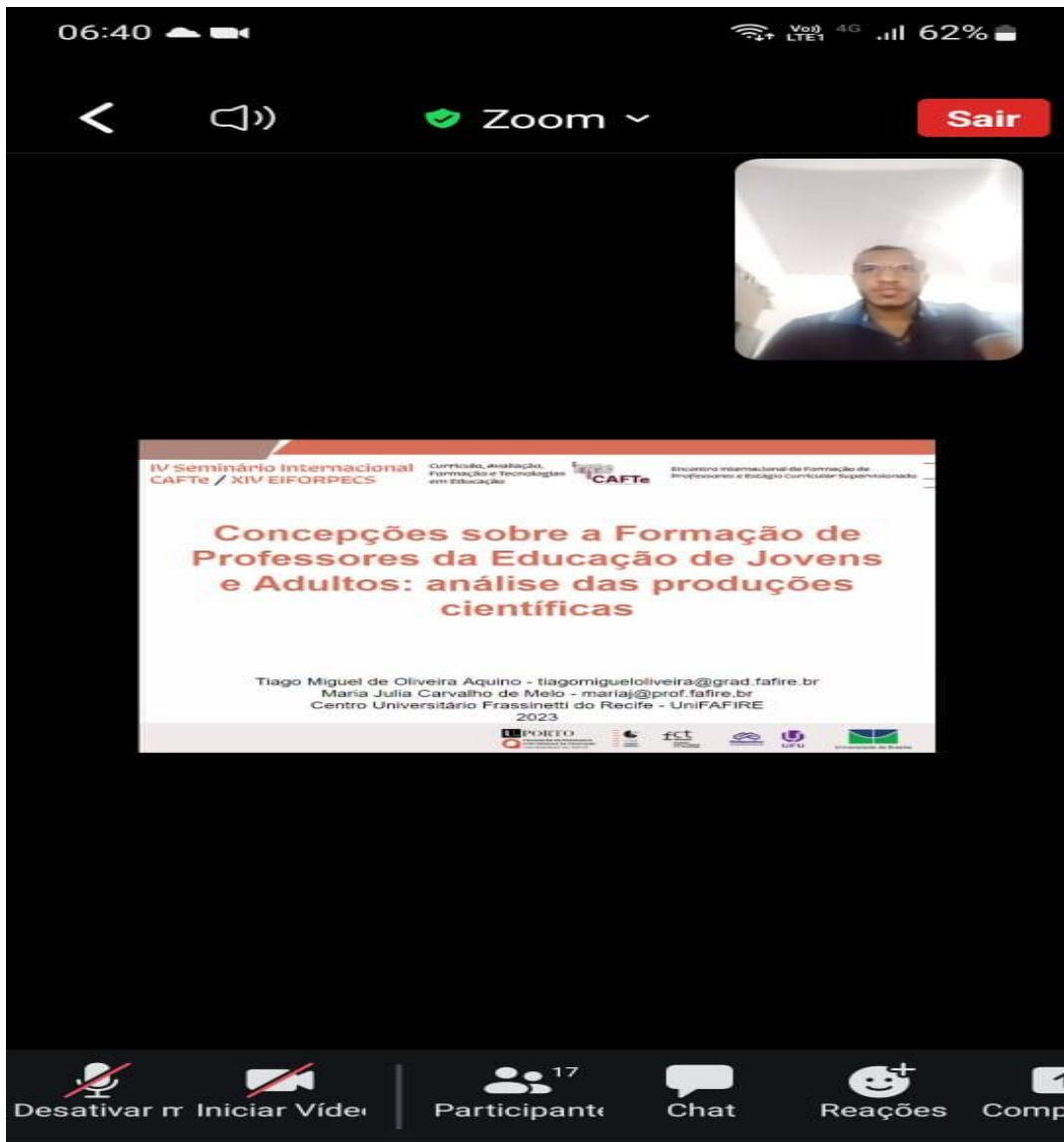
ATIVIDADE DA FORMAÇÃO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.



O estudante Tiago apresentou um dos resultados de sua pesquisa de iniciação científica no seminário internacional Cafte – Porto / Portugal

06:40 VoLTE 4G 62%

< 🔊 Zoom Sair



**IV Seminário Internacional
CAFTe / XIV EIFORPECS**

Contribuição, avaliação,
formação e Tecnologias
em educação

CAFTe

Encontro Internacional de Formação de
Professores e Escala Curricular Supervisionada

Concepções sobre a Formação de Professores da Educação de Jovens e Adultos: análise das produções científicas

Tiago Miguel de Oliveira Aquino - tiagomigueloliveira@grad.fafire.br
Maria Julia Carvalho de Melo - mariaj@prof.fafire.br
Centro Universitário Frassinetti do Recife - UNIFAFIRE
2023

POICEO fct

Desativar 🔊 Iniciar Vídeo | Participantes 17 Chat Reações Comp



PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO EM EVENTO NO CAMPO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE UFPE CARUARU EM LANÇAMENTO DO LIVRO NAS TRILHAS DA ESPERANÇA – PAULO FREIRE EM SETEMBRO – CÁTEDRA PAULO FREIRE UFPE. 13/09/2023



REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Atividades interventivas no processo de alfabetização





REGISTRO DE ATIVIDADES DE REGÊNCIAS NOS ESTÁGIOS SUPERVIONADOS







**REGISTRO FOTOGRÁFICO DA SOCIALIZAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EJA UniFAFIRE NO DIA 06.06.2023.**











ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIFAFIRE APRESENTAM JOGOS EDUCATIVOS PARA METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS





**COMPARTILHANDO CONHECIMENTO E ENCANTAMENTO:
DESTAQUES DO 26º ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E LITERATURA
INFANTOJUVENIL**





ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIFAFIRE CONHECEM A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO MST EM CARUARU





FAFIRE RECEBE O PROJETO MÃE CORUJA DA PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE





PROJETOS DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROMOVEDO LUDICIDADE, CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO





PROJETOS DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROMOVEDO LUDICIDADE, CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO





**DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFAFIRE
PROMOVERAM ENCONTRO SOBRE OS DIVERSOS SABERES
NOS ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES**





ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E LETRAS DA UNIFAFIRE APRESENTAM JOGOS PEDAGÓGICOS EM LIBRAS ADAPTADOS PARA ESTUDANTES SURDOS



**ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIFAFIRE REALIZAM VISITA
À ESCOLA CRIATIVA PARA PLANEJAR ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**





UNIFAFIRE PRESENTE NO I SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCADORES DE APOIO



UNIFAFIRE INICIA A SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2023





UNIFAFIRE PRESENTE NO I SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCADORES DE APOIO



ANO 2022

FAFIRE | **rede doroteias**
Tradição e Modernidade

Abertura da Campanha da Fraternidade 2022
"Fraternidade e Educação"
Fala com sabedoria, ensina com amor

INSCRIÇÕES : WWW.FAFIRE.BR

MARAIA ELIETE SANTIAGO
PROFA. DRA. EM EDUCAÇÃO
COORD. CÂTEDRA PAULO FREIRE - UFPE

SALVIANO FEITOZA
PROF. DE
HISTÓRIA E FILOSOFIA

STEFANO SANTANA
REDE NACIONAL DE
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

JOSÉ PAULINO
PROF. E COORD.
DO CURSO PEDAGOGIA - FAFIRE

Pastoral FAFIRE

Pastoral da EDUCAÇÃO

YouTube /comunicafafire

🕒 19H

📅 03/03

EXPOSIÇÃO ATIVIDADES RÁTICAS DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA ENSINO DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS



FAFIRE | rede doroteias
Tradição e Modernidade

CURSO DE PEDAGOGIA DA FAFIRE APRESENTA
I EXPOMAKER
17 NOVEMBRO 2022

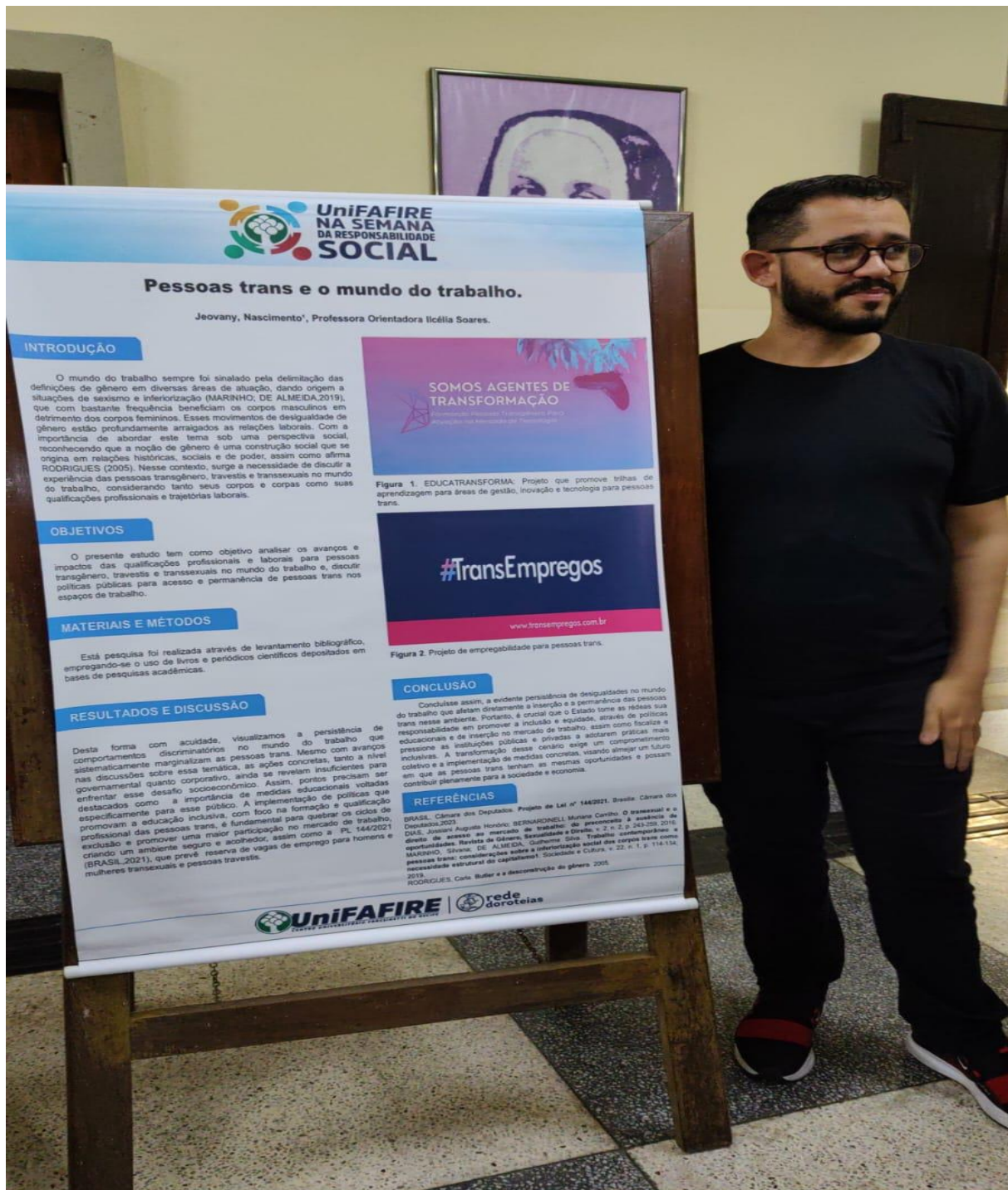
🕒 19H20 - 20H30 📍 HALL DO 2º ANDAR




ATIVIDADE DA FORMAÇÃO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA



**EXPOSIÇÃO DE TRABALHO – DISCIPLINA: PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES
OOBETIVOS DO MILENIO – ODS / SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL –
PROFESSORA ILCELIA SOARES**





NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Identidade de Gênero e Políticas Públicas: não é apenas sobre pênis e vagina

Profa Orientadora: Ilcéia Soares
Bruna, Silva¹; Débora, Silva²; Iracely, Rodrigues³; Manuelle, Campos⁴; Marília, Karla⁵; Ranuzia, Costa⁶

INTRODUÇÃO

Na atualidade é vital que as políticas públicas desempenhem um papel central na promoção dos direitos para todos os cidadãos, incluindo a comunidade LGBTQIA+ levando em conta a diversidade e singularidade de cada ser. Dentro desse contexto, a identidade de gênero emerge como um aspecto crucial, representando a experiência única de cada indivíduo em relação à sua identificação de gênero.

Pessoas conhecidas como cisgêneras, têm sua identidade de gênero alinhada ao sexo atribuído ao nascer, outras, denominadas transgêneras ou trans, identificam-se com um gênero diferente. Para construir uma sociedade mais inclusiva e justa, é fundamental compreender essas diferenças e estabelecer políticas públicas que atendam às necessidades de todos os cidadãos de maneira adequada. Tais políticas, especialmente nas áreas de saúde e educação, devem abraçar as necessidades específicas da população com identidade de gênero fora da binaridade que frequentemente tem seus direitos negados e enfrenta desafios na afirmação de sua identidade. O governo deve reconhecer essas identidades como legítimas e garantir que seus direitos, que são assegurados constitucionalmente, sejam plenamente respeitados. Isso não apenas promoverá a igualdade, mas também contribuirá para que cada indivíduo possa viver com dignidade e autenticidade.

OBJETIVOS

Compreender a relação entre políticas públicas e identidade de gênero, ponderando como elas podem ser reformuladas para melhor representar a diversidade de gêneros na sociedade. Pretendemos destacar a importância de políticas mais inclusivas e abordar temas de gênero de forma esclarecida e respeitosa.

Analisar as Políticas Públicas: a) explorar seu papel atual. b) verificar sua eficácia relacionada à identidade de gênero. c) descobrir áreas que precisam de melhorias nas políticas atuais.

Promover a Compreensão da Identidade de Gênero: a) destacar a importância de entender e respeitar as várias identidades de gênero. b) sugerir métodos para melhorar a comunicação e educação, promovendo a inclusão e o respeito.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os estudos de gênero vem se expandindo cada vez mais, buscamos para um maior aprofundamento sobre o conteúdo abordado, uma revisão bibliográfica em livros, artigos e dissertações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossa sociedade é marcada por fatores sexistas, binária, cisnormativa e patriarcal, onde, os corpos trans são fontes de desejo e ao mesmo tempo são marginalizados. Pode-se inferir que socialmente, percebe-se essas dicotomias em relação aos sexos – gêneros e sexualidades, ignorando o gênero como construção social. De acordo com Judith Butler em sua obra: "Problemas de gênero, feminismo e subversão da identidade", a mesma traz problematizações sobre Homem/Mulher e Masculino/Feminino. Butler destaca que tal classificação se dá por conta de uma binaridade presente nos sujeitos e que refletem sobre a sociedade decorrente de uma heterossexualidade compulsória. Entendemos assim, a importância de destacarmos sobre as distinções entre identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico e expressão de gênero.

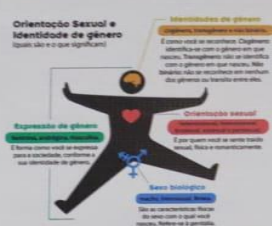


Figura 1. Orientações Sexuais, Identidades de Gênero e os seus significados.

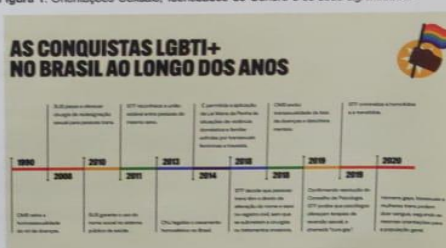


Figura 2. Políticas públicas e conquistas LGBTIAPN+ (1990-2020)

CONCLUSÃO

É fundamental reconhecer a urgência de abordar a questão da sexualidade e da identidade de gênero de forma mais inclusiva e abrangente por meio das políticas públicas. A invisibilidade e a falta de reconhecimento dos indivíduos transgêneros perante o Estado no Brasil são problemas cruciais que demandam ação imediata. Para combater essa situação, é imperativo que o governo e a sociedade em geral se empenhem na criação e implementação de políticas que garantam os direitos e a dignidade das pessoas transgêneras. Isso inclui medidas como a promoção da educação e conscientização sobre as questões de gênero, bem como a criação de leis e regulamentações que protejam os direitos civis e humanos desses indivíduos.


A (R)esistência das pessoas transgêneras é admirável, mas não deve recair apenas sobre elas. Todos nós temos a responsabilidade de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva, onde a diversidade sexual e de gênero seja respeitada.


REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero - Feminismo e Subversão da Identidade 15ª Edição; tradução de Ronaldo Aguiar - Rio de Janeiro: Contra Capa, 2017.

BOUZA, Kelly Azevê. Sexualidade - educação e transsexualidade corpos que resistem aos tabus referentes à sexualidade e o gênero na América da educação pública no Brasil. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2020.

BOUZA, Azevê, D. M. O CORPO TRANSGÊNERO E O DIREITO BRASILEIRO: Uma breve análise do sistema jurídico brasileiro a respeito do não binário. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/educ.2019.40521>





Contribuições das ONGs para as políticas públicas de enfrentamento a violência contra mulher

Barbara Campos¹; Cássia Emilly²; Raísa Caroline³; Vitória Maria⁴

INTRODUÇÃO

A violência de gênero, apesar de ser uma questão atual, é uma problemática que perpetua há séculos no mundo todo. O Brasil, sendo um país que desde sua fundação, cultiva a cultura patriarcal de beneficiar os homens e atribuir às mulheres uma situação de submissão, acumula um histórico de contribuir com a violência de gênero, o código penal de 1830, legitimava o crime de homicídio por parte do cônjuge contra a esposa sob a justificativa do adultério. Uma pesquisa realizada em Janeiro de 2023 aponta que um terço das mulheres brasileiras foram vítimas de violência física ou sexual ao menos uma vez na vida. Esses dados evidenciam a necessidade de discussão sobre o processo de criação das políticas públicas existentes para reverter os números divulgados.

A partir da década de 60, movimentos feministas se organizaram contra a ditadura militar e diversos grupos passaram a atuar frequentemente pela igualdade de gênero e pelo fim da violência contra mulher, devido a esses atos, as denúncias desses crimes tornaram-se públicas e legitimadas.

OBJETIVOS

O atual estudo tem como objetivo, investigar a importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) para a criação de políticas públicas eficazes no combate a violência de gênero, com a finalidade de gerar reflexão acerca de um tema atual e de extrema importância.


MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico, empregando-se análise de dados disponíveis em órgãos públicos e periódicos científicos depositados em bases de pesquisas acadêmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma importante ferramenta voltada para o acolhimento à mulheres vítimas de violência foi a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), criada em 1965, com objetivo de reprimir os casos de violência. Outra conquista importante no combate à violência de gênero, foi a Lei Maria da Penha de nº 11.340. O nome da lei, homenageia Maria da Penha, farmacêutica que sofreu diversas agressões e duas tentativas de homicídio por parte do seu marido, a mesma lutou incansavelmente pela criação de uma legislação eficaz para a redução da violência de gênero, a legislação, além de garantir punições mais severas para o agressor, garante medidas protetivas, acesso a abrigo, atendimento especializado com equipe especializada, sigilo e proteção de identidade.

Embora a persistência dos alarmantes índices de violência contra as mulheres seja uma realidade, o engajamento das organizações não governamentais (ONGs) na reversão desse cenário é uma trajetória que remonta há décadas. A luta contra as desigualdades de gênero e os diversos tipos de violência enfrentados pelas mulheres teve seu início na década de 1990, quando ativistas feministas uniram forças com as ONGs voltadas para a causa feminina. Nesse contexto, as ONGs desempenham um papel crucial ao se empenhar no combate à violência de gênero e no fornecimento de apoio às mulheres que se encontram em situações de vulnerabilidade.






Figura 1. Manifestação protagonizada por mulheres durante a ditadura militar

Figura 2. Ato "Quem ama não mata" – Acervo Estado de Minas

CONCLUSÃO


Apesar de terem enfrentado desafios relacionados a recursos limitados e dependerem, em grande parte, do voluntariado, as organizações não governamentais (ONGs) desempenharam um papel fundamental na história da luta e na denúncia das diversas formas de violência enfrentadas pelas mulheres. Ao longo do tempo, elas têm desempenhado um papel crucial em expor essas violências e em denunciar os crimes cometidos contra as mulheres. É evidente que essa luta está longe de ser concluída; no entanto, o papel das ONGs em oferecer não apenas apoio, mas também uma rede de assistência às vítimas, tem sido uma parte integral dessa batalha e tem alcançado conquistas significativas ao longo da história.

REFERÊNCIAS

BLAY, E. A. Violência contra a mulher e políticas públicas. *Estudos Avançados*, v. 17, n. 49, p. 87-98, set. 2003.

BRASIL. Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006. (Lei Maria da Penha).



Unifafire
NA SEMANA
DA RESPONSABILIDADE
SOCIAL


A escola como espaço de diversidade e liberdade

PAIVA, Amanda¹; FERREIRA, Cristiane²; BARROS, Mayara³; ROCHA, Lidiane⁴; URGLETTE, Victório⁵
Orientadora: SOARES, Ilcéia.

INTRODUÇÃO

Nas escolas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS's), em seu documento de 1997, traziam temáticas sobre gênero e orientação sexual para serem trabalhadas e discutidas no ambiente escolar, nas diversas áreas do conhecimento. Porém, com as novas atualizações dos documentos que regem a educação, têm-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que foi homologada em 2017, a sua terceira e última versão. Nela percebe-se um retrocesso referente à menções sobre gênero e orientação sexual, sendo substituídas por "diferenças e diversidades". Com isso, a escola, enquanto instituição social, precisa não só fornecer conteúdos específicos das áreas educacionais, mas é necessário trabalhar com as questões que promovem mudanças e valores. É importante que a escola seja um espaço de constantes diálogos sobre gênero e diversidade sexual, a fim de expandir o entendimento sobre a temática. Trabalhar a diversidade de gênero pode possibilitar uma melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da coletividade, uma vez que os assuntos envolvem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, lgbtqia+fobia, e as práticas de violência na escola por causa do preconceito. Portanto, é fundamental que os estudantes aprendam e compreendam a temática e assim respeitar a liberdade e a individualidade de cada ser humano. (...) Cabe a escola garantir a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos que serão necessários para a vida em sociedade e o exercício da cidadania (LINCOLN, 2016).

"Essas questões frequentemente se entrelaçam com temas relacionados à sexualidade e ao consentimento, desempenhando um papel fundamental na promoção de debates significativos na escola. É importante que nesses debates as divergências de opiniões sejam respeitadas, e que os diálogos sejam de forma saudável, considerando as diferenças culturais e os contextos individuais."



OBJETIVOS

- Promover na escola o diálogo sobre a diversidade sexual;
- Refletir sobre os diferentes tipos de gêneros e diversidade sexual, existentes na escola;
- Apresentar a importância da promoção de propostas que tratam sobre gênero e diversidade sexual nos ambientes educacionais;
- Compreender a escola como um espaço de diálogo, respeito e inclusão para todos/as/es;
- Aprender novas informações sobre essas temáticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de cunho bibliográfico, realizada através de revisão abrangente de literatura sobre diversidade sexual nas escolas. Desenvolvida mediante análise de estudos de caso e periódicos da área abordada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO


A promoção da equidade de gênero é um dos principais resultados desejados da discussão sobre gênero na escola. Isso pode ser refletido na forma como os alunos tratam uns aos outros, na participação equitativa de meninas e meninos em atividades extracurriculares e na conscientização sobre questões de gênero. A redução de estereótipos de gênero, bem como discussões e atividades que desafiam esses estereótipos, podem ajudar a diminuir preconceitos e promover uma compreensão mais ampla das identidades de gênero. Diálogos como esses contribuem para a prevenção do bullying relacionado a orientação sexual e identidade de gênero, tornando os estudantes mais conscientes das consequências do assédio e da discriminação de gênero, além de desenvolver habilidades sociais, respeito e empatia pelos outros.

CONCLUSÃO

O presente estudo ressalta que a educação é uma poderosa ferramenta para combater a LGTBfobia. Ao incorporar a diversidade sexual nos currículos e proporcionar oportunidades de diálogo aberto, as escolas têm o potencial de moldar atitudes e crenças desde a infância, criando uma sociedade mais inclusiva no futuro. Os resultados indicam que a criação de um ambiente escolar inclusivo para estudantes LGBTQIAPN+ está diretamente relacionada a melhorias na saúde mental e bem-estar desses jovens. A escola desempenha um papel crucial na redução do estigma e na promoção da autoestima entre os estudantes, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Com base em nossos resultados, recomendamos que as escolas continuem investindo em treinamento para educadores, desenvolvam políticas anti-discriminação sólidas e expanda a conscientização sobre diversidade sexual entre estudantes, pais e funcionários. Essas ações são essenciais para construir escolas mais inclusivas e acolhedoras.

REFERÊNCIAS

BORTOLINI, Alexandre. Diversidade sexual e de gênero na escola. Revista Espaço Acadêmico, v. 11, n. 123, p. 27-37, 2011.
CADERNOS, P. D. E. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. 2014.
CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Gênero e diversidade sexual na escola: a urgência da reconstrução de sentidos e de práticas. Ciência & Educação (Baur), v. 21, p. I-IV, 2015.
CANEN, Ani; XAVIER, Giseli Peres de Moura. Formação continuada de professores para a diversidade cultural: ênfase, silêncios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, v. 16, p. 641-661, 2011.



Unifafire | **rede doroteias**



LUTAS DE GÊNERO: MULHERES NEGRAS SÃO SILENCIADAS?

Beatriz, Siqueira; Brenda, Vieira; Jaqueline, Pereira, Lucas, Muniz, Vitoria, Luiza Ilcélia, Soares (Orientadora)

INTRODUÇÃO

A questão das lutas de gênero e o silenciamento das mulheres negras são áreas de estudo fundamentais quando se trata de compreender e combater o racismo estrutural na sociedade contemporânea. A interseção entre gênero e raça dá origem a uma experiência única e frequentemente dolorosa para as mulheres negras, que são sistematicamente invisibilizadas e marginalizadas em decorrência de um sistema enraizado de desigualdades raciais. Nesta introdução, exploraremos como o racismo estrutural perpetua a opressão das mulheres negras, destacando a urgência de reconhecer e enfrentar essa interseção complexa de discriminações em nossa busca por justiça e igualdade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Investigar a interseção das questões de gênero e raça, analisando o silenciamento das mulheres negras e seu impacto na sociedade, bem como identificar estratégias para promover uma maior visibilidade e igualdade para esse grupo.

Objetivos Específicos: Analisar as Experiências das Mulheres Negras: Explorar em profundidade as experiências das mulheres negras em contextos diversos, incluindo educação, mercado de trabalho, sistema de justiça e vida cotidiana, a fim de compreender as formas de silenciamento que enfrentam.

Avaliar Estratégias de Empoderamento: Investigar as estratégias de empoderamento adotadas pelas mulheres negras, como ativismo, liderança comunitária e expressão artística, a fim de compreender como essas estratégias podem desafiar o silenciamento e promover a igualdade de gênero e racial

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, que envolveu a exploração de fontes diversas, como livros, periódicos e artigos científicos disponíveis em renomadas bases de pesquisa acadêmica, bem como a análise de documentários relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as experiências das mulheres negras, encontramos que muitas delas enfrentam o silenciamento em várias esferas da vida, incluindo o ambiente de trabalho, onde são menos propensas a serem ouvidas ou promovidas. Isso destaca a importância de abordar o sexismo e o racismo estrutural que impedem o avanço dessas mulheres em suas carreiras e dificultam a expressão de suas opiniões e necessidades.

A pesquisa indica que a educação e a conscientização são fundamentais para combater o silenciamento das mulheres negras, tanto dentro de suas comunidades quanto na sociedade em geral.



Figura 1: Angela Y. Davis, autora do livro: Mulheres, Raças e Classe e ganhadora do American Book Awards.



Figura 2: Ava DuVernay, diretora, roteirista e publicitária de filmes, ganhadora do Festival Sundance de Cinema de 2012 Prêmio de Melhor Direção tornando-se a primeira mulher afro-americana para ganhar o prêmio.

CONCLUSÃO

Em resumo, a pesquisa sobre o silenciamento das mulheres negras revela que elas enfrentam discriminação de gênero e raça, resultando em silenciamento sistemático em várias áreas. No entanto, estratégias de empoderamento, representação política e conscientização são caminhos promissores para combater esse problema e promover igualdade e justiça. A superação do silenciamento requer esforços contínuos e uma abordagem holística para alcançar uma sociedade mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

- Hooks, Bell. *Ain't I a Woman: Black Women and Feminism*. Editora South End Press, 1981.
- DuVernay, Ava (Diretora). *13th*. Documentário, Netflix, 2016.
- Crenshaw, Kimberlé. "Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color." *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6, 1991, pp. 1241-1299.
- Lorde, Audre. *Sister Outsider: Essays and Speeches*. Editora Crossing Press, 1984.
- Crenshaw, Kimberlé. "The Double Bind of Race and Gender." *The University of Chicago Legal Forum*, Vol. 1989, No. 1, 1989, pp. 8-12.
- Davis, Angela. *Mulheres, Raça & Classe*. Editora Boitempo, 2016.

ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO/A PEDAGOGO/A
SOCIALIZAÇÃO DE TRABALHO DISCIPLINA: PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES





ANO 2021



#ACONTECEAGORA: Aluna e Professoras da FAFIRE são destaque em Evento da Universidade Estadual de Alagoas

Julia Aguiar está apresentando

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DINÂMICAS TERRITORIAIS E
CULTURA - PRODIC
II SEMINÁRIO EM DINÂMICAS TERRITORIAIS E CULTURAIS DO NORDESTE

**AS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR E OS DESAFIOS DO
COVID19: UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Autora:
Maria Júlia de Aguiar Camelo (Bióloga, Graduanda em Pedagogia, Pós
Graduanda em Coordenação Pedagógica - FAFIRE)
Orientadoras: Profa. Dra. Maria Julia Carvalho de Melo
Profa. Ms. Ryta De Kassya Motta De Avelar Sousa

2021

Unreal FAFIRE Tradição e Modernidade ANOS

09:14 | iyy-oerb-lho

Dayana Rossy Moreira...
Julia Aguiar
Laura Santos
Layane Dules
Lays Medeiros
Aline Dantas
Maria Izabel
Vivian

20 de Maio
Dia do Pedagogo



Paula e Paulo
 Uma Pedagogia da
 Frassinetti à Freireana



Uma atitude demonstrando acreditar
 que as pessoas são educáveis,
 assumindo a tarefa de educar e
 sustentando-a continuamente



Uma profunda crença
 na pessoa humana e
 na sua capacidade de
 educar-se como
 sujeito da história




Centenário Paulo Freire
UFPE | BRASIL | 2021

**AULAS ABERTAS
NA CÂTEDRA
PAULO FREIRE
DA UFPE**

29 de julho e
12 de agosto

#ACONTECEAGORA




Centenário Paulo Freire
UFPE | BRASIL | 2021

Mesa de Diálogo
O pensamento político-pedagógico
de Paulo Freire

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PROEXC

Proj. de Extensão e Cultura

PROGRAD

Proj. de Gestão de Aprendizagem

CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO





ALUNOS DA FAFIRE PARTICIPAM DE EVENTO REGIONAL DE EDUCAÇÃO





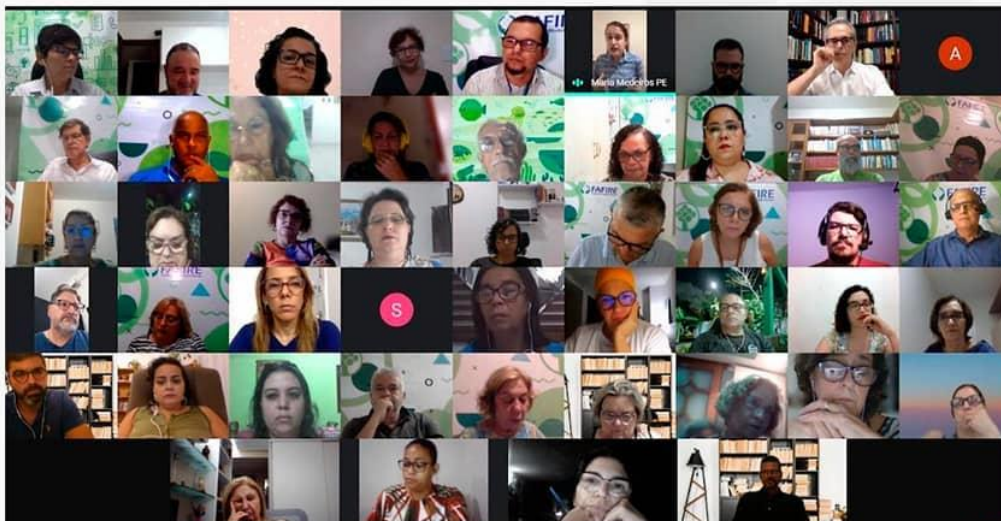
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E LETRAS DA UNIFAFIRE APRESENTAM JOGOS PEDAGÓGICOS EM LIBRAS ADAPTADOS PARA ESTUDANTES SURDOS



PROFESSORES DA FAFIRE

IMERSOS EM FORMAÇÃO CONTINUADA

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO
PARTICIPA DA FORMAÇÃO CONTINUADA
DOS PROFESSORES



PROFESSORES DA FAFIRE

FORMAÇÃO DE BUSCA O APRIMORAMENTO
DO EDUCADOR CIDADÃO



IMERSOS EM FORMAÇÃO CONTINUADA